

	Disciplinas: Língua Portuguesa		Data: 27/07/2020
	Ensino Fundamental II	Série: 9º	Turma: FA/ FX
	Assunto: ROTEIRO DE ESTUDOS PARA RECPERAÇÃO		I ETAPA
	Aluno (a):		Nº:
	Professor (a): Fernanda Flores		

FIGURAS DE LINGUAGEM

Figuras de linguagem, figuras de estilo ou figuras de retórica são estratégias que o orador (ou escritor) pode aplicar ao texto para conseguir um determinado efeito na interpretação do ouvinte (ou leitor). Podem relacionar-se com aspectos semânticos, fonológicos ou sintáticos das palavras afetadas.

1) FIGURAS DE SINTAXE

As figuras de sintaxe ou de construção dizem respeito a desvios em relação à concordância entre os termos da oração, sua ordem, possíveis repetições ou omissões.

A)

“Vão chegando as burguesinhas pobres,
e as criadas das burguesinhas ricas
e as mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza.”
(Manuel Bandeira)

B)

“Veio sem pinturas, em vestido leve, sandálias coloridas.” (Rubem Braga)
“No mar, tanta tormenta e tanto dano.” (Camões)

C)

Ela aprecia a música; ele, os esportes

D)

“Eu quase não saio
Eu quase não tenho amigo
Eu quase não consigo
Ficar na cidade sem viver contrariado.” (Gilberto Gil)

E)

“Morrerás morte vil na mão de um forte.”
(Gonçalves Dias)

“Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal”
(Fernando Pessoa)

F)

“Passeiam, à tarde, as belas na Avenida.”
(Carlos Drummond de Andrade)

“Enquanto manda as ninfas amorosas grinaldas nas cabeças pôr de rosas.” (Camões)

G)

“Essas empregadas de hoje, não se pode confiar nelas.” (Alcântara Machado)

“Umás carabinas que guardava atrás do guarda-roupa, a gente brincava com elas de tão
imprestáveis.”
(José Lins do Rego)

A rua onde moras, é nela que desejo morar.

H)

“Admitindo a ideia de que eu fosse capaz de semelhante vilania, Sua Majestade foi cruelmente
injusto para comigo.” (Alexandre Herculano)

“Ambos recusamos praticar este ato.” (Alexandre Herculano)

2) FIGURAS DE PENSAMENTO

As figuras de pensamento são recursos de linguagem que se referem ao significado das palavras, ao seu aspecto semântico.

A)

“Amigos e inimigos estão, amiúde, em posições trocadas. Uns nos querem mal, e fazem-nos bem. Outros nos almejam o bem, e nos trazem o mal.” (Rui Barbosa)

B)

“O mito é o nada que é tudo.” (Fernando Pessoa)

“Amor é fogo que arde sem se ver; /É ferida que dói e não se sente; /É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.” (Camões)

C)

Depois de longa agonia, ele finalmente descansou.

D)

“O trigo ... nasceu, cresceu, espigou, amadureceu, colheu-se, mediu-se”. (Vieira)

E)

“Rios te correrão dos olhos, se chorares!” (Olavo Bilac)

F)

“Moça linda, bem tratada, três séculos de família, burra como uma porta: um amor.” (Mário de Andrade)

G)

“Um frio inteligente [...] percorria o jardim...”. (Clarice Lispector)

H)

“Cidade maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade maravilhosa
Coração do meu Brasil.” (André Filho)
(Rio de Janeiro)

3) FIGURAS DE PALAVRAS

As figuras de palavras consistem no emprego de um termo com sentido diferente daquele convencionalmente empregado, a fim de se conseguir um efeito mais expressivo na comunicação.

A)

“Amou daquela vez como se fosse máquina.
Beijou sua mulher como se fosse lógico.
(Chico Buarque)

B)

“Supondo o espírito humano uma vasta concha, o meu fim, Sr. Soares, é ver se posso extrair pérolas, que é a razão.” (Machado de Assis)

C)

O continente pelo conteúdo, e vice-versa
Antes de sair, tomamos um cálice de licor.

A causa pelo efeito, e vice-versa
Sou alérgico a cigarro. (A fumaça.)

O lugar de origem ou de produção pelo produto
Comprei uma garrafa do legítimo porto. (O vinho da cidade do Porto.)

O autor pela obra
Ela aprecia ler Jorge Amado. (A obra de Jorge Amado.)

Compre um Portinari. (Um quadro do pintor Cândido Portinari.)

D)

Exemplos de catacrese: *folhas de livro, pé de mesa, dente de alho, braço do rio, céu da boa, leito do rio.*

E)

Com voz áspera, mandou que todos saíssem.
Ela só usa perfume doce.

4) FIGURAS SONORAS

Chamam-se figuras de som ou de harmonia os efeitos produzidos na linguagem ao se imitar/reproduzir sons de coisas ou seres.

A)

“Toda gente homenageia Januária na janela.” (Chico Buarque)

B)

“Sou Ana, da cama
da cana, fulana, bacana
Sou Ana de Amsterdam.” (Chico Buarque)

C)

“Berro pelo aterro pelo desterro
berro por seu berro pelo seu erro
quero que você ganhe que você me apanhe
sou o seu bezerro gritando mamãe.” (Caetano Veloso)

D)

“O silêncio fresco despenca das árvores.
Veio de longe, das planícies altas,
Dos cerrados onde o guaxe passe rápido...
Vvvvvv... passou.” (Mário de Andrade)